

Como foram definidos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)?



Figura: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Fonte:³

A comunidade científica, a sociedade organizada e os entes públicos levantam temas ou problemáticas percebidas no mundo, sugerindo ações e alternativas possíveis para solução destes problemas, com maior ou menor possibilidade de sucesso. Os empreendedores políticos enxergam oportunidades e pressionam a tomada de decisões por parte do governo. De acordo com os atores e instituições envolvidos nestas decisões, são criadas agendas locais e quando os temas convergem à definição de uma agenda internacional e dos temas que serão motivadores de mudanças.

Em um contexto histórico:

Após a Segunda Guerra Mundial, um espaço de negociações foi aberto entre os países para discutir a escassez de recursos naturais e as relações de produção e consumo.

Em 1972, aconteceu, em Estocolmo, a primeira grande conferência das Organizações das Nações Unidas (ONU) trazendo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Entre 1970 e 1980 começaram a ser debatidos desenvolvimento associado a ambientalismo.

Em 1988 ocorreu, em Toronto, uma reunião¹ entre líderes políticos e cientistas para discutir mudanças climáticas e aquecimento global.

Entretanto, apenas a partir de 1990 e com o final da Guerra Fria, com esforços político-científicos, a temática ambiental ganhou destaque efetivo em relação ao tema desenvolvimento econômico, incluindo novas formas de mensuração e dimensões de sustentabilidade e justiça social. Assim, levantou-se a necessidade de discussão das mudanças climáticas, de esgotamento dos recursos naturais e da cooperação internacional sobre temas como natureza, ambientalismo e sociedade, ressignificando desenvolvimento e crescimento econômico¹.

Em 1992, mais de 160 países assinaram a Convenção Marco sobre Mudanças Climáticas, que aconteceu durante a ECO-92 ou Rio-92 (Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e

Desenvolvimento), retomando alguns temas da Conferência de Estocolmo (1972), trazendo de volta a temática ambiental na agenda do desenvolvimento com o documento chamado Agenda 21, que foi assinado por 179 países alertando para temas como efeito estufa e aquecimento global.

Em 1997, na cidade de Kyoto, no Japão, foi assinado outro documento chamado Protocolo de Kyoto, onde 84 países se comprometeram a reduzir a emissão de gases do efeito estufa em 5,2%, 6%, 7% ou 8% em relação a 1990, no período compreendido entre 2008 e 2012. Porém o tratado entrou em vigor apenas no ano de 2005².

Em 2000, por meio da Declaração do Milênio das Nações Unidas, 191 estados membros, inclusive o Brasil, traçaram 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), com 21 metas, comparados e mensurados por meio de 60 indicadores³.

Apesar da redução do otimismo das potencialidades da cooperação internacional, aconteceram a Rio+10 e a Conferência da ONU, em 2002, em Johannesburgo, na África do Sul, que tiveram poucos avanços na agenda proposta pela Rio-92. Em 2010, houve a conferência de Bali, destacando o tema crescimento verde¹. Em 2012, aconteceu a Rio+20 avaliando os resultados das cúpulas anteriores e os desafios emergentes dos países em desenvolvimento³.

Um Grupo de trabalho aberto (GTA) foi criado para a elaboração dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), composto por 70 países e com o envolvimento de sociedade civil, das comunidades científica e do Sistema das Nações Unidas, trocando perspectivas e experiências, para a construção de um texto final.

Em 2015, 193 estados membros da ONU, incluindo o Brasil, criaram a **Agenda 2030** para o Desenvolvimento Sustentável comprometendo-se com a elaboração de um plano de ação para que as pessoas do planeta busquem a prosperidade e a paz universal. O plano indica **17 ODS e 169 metas**, orientando a melhoria da vida das pessoas agora e no futuro, englobando desde a erradicação da pobreza, promoção de vida digna com meios de implementação e parcerias globais, bem como roteiro de acompanhamento e revisão para cumprimento até o ano de 2030³.

Por Carmen Greice Renda

14 de abril de 2021

¹ ALVES, Elia Elisa Cia, FERNANDES, Ivan Filipe de Almeida Lopes. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: uma transformação no debate científico do desenvolvimento? Meridiano 47 Journal of Global Studies, 21:320110, 2020. Disponível em:< <https://periodicos.unb.br/index.php/MED/article/view/29887>>. Acesso em: 12 abr 2021.

²Brasil. Protocolo de Kyoto. Senado notícias. Disponível em:<<https://www12.senado.leg.br/noticias/entenda-o-assunto/protocolo-de-kyoto>>. Acesso em 12 abr 2021.

³Conheça a Agenda2030: Conheça o plano de ação global para mudar o mundo até 2030. Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br/sobre/#:~:text=A%20Agenda%202030%20%C3%A9%20um,dentro%20dos%20limites%20do%20planeta.>>. Acesso em 12 abr 2021.